

Intervenção em projetos de cooperação com países de língua oficial portuguesa - um percurso com mais de 30 anos -

ANA PIRES SEQUEIRA

ana.sequeira@ese.ips.pt

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal

PEDRO FELÍCIO

pedro.felicio@ese.ips.pt

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal

Resumo

O documento que se apresenta, pretende dar a conhecer a envolvimento de um conjunto de docentes da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal em projetos desenvolvidos em países de língua oficial portuguesa.

Abstract

The document presented here aims to highlight the involvement of a group of teachers from the School of Education of the Polytechnic University of Setúbal in projects developed in Portuguese-speaking countries.

**1987****“Pré-história”**

O extinto Instituto de Cultura e Língua Portuguesa (ICALP) solicitou à Escola Superior de Educação de Setúbal cursos de curta e média duração em Língua Portuguesa, direcionados para a cooperação, nomeadamente para técnicos e/ou professores de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Moçambique.

1991

Início de uma “história” de intervenção continuada ao longo de mais de 30 anos ...

1991/1995**Cabo Verde****Programa de Extensão e Renovação do Ensino Básico (PREBA)**

Objetivos:

- formar professores do Ensino Primário para a extensão do Ensino Básico à 5ª e 6ª classes;
- apoiar os Centros de Formação de Professores existentes;
- cooperar com as Escolas dos Magistérios Primários das cidades da Praia e do Mindelo no âmbito da formação de formadores;
- conceber instrumentos de avaliação para os formandos, bem como, para o processo de formação;
- conceber materiais de apoio à formação de professores nas áreas do currículo da 5ª e 6ª classes.

Parceiros:

Escola Superior de Educação de Setúbal, Ministério da Educação da República de Cabo Verde, e Fundação Calouste Gulbenkian.

Entidade financiadora:

Banco Mundial.

1993/1998**Moçambique****Cursos de Formação de Quadros Pedagógicos**

Objetivos:

- realizar dois cursos de Bacharelato em Educação para futuros docentes dos Magistérios Primários (1º curso entre 1993 e 1995 e o 2º entre 1995 e 1998;
- promover a aquisição de competências;
- conceber materiais e antologias de texto de apoio aos cursos.

Parceiros:

Escola Superior de Educação de Setúbal, Universidade Pedagógica de Maputo e Ministério da Educação de Moçambique.

Entidade financiadora:

UNICEF.

1994/1995**República da Guiné-Bissau****Projeto de formação de formadores do Ensino Primário**

Objetivos:

- conceber módulos de formação para as áreas de intervenção (Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Sociais, Ciências Naturais, Expressão Musical, Expressão Plástica, Sociologia da Educação, Avaliação da Aprendizagem e Gestão do Estabelecimento de Ensino);
- formar 30 formadores para reproduzirem a formação recebida junto dos professores do Ensino Básico.

Parceiros:

Escola Superior de Educação de Setúbal e Ministério da Educação da República da Guiné-Bissau.

Entidades financiadoras:

Fundação Calouste Gulbenkian e Banco Mundial.

1994/1996**Angola****Projeto de Educação**

Objetivos:

- promover ações de consultoria e assistência técnica ao Instituto Nacional para a Investigação e Desenvolvimento Educativo (INIDE), nas áreas de desenvolvimento curricular, de avaliação dos sistemas educativos, de elaboração de manuais e materiais pedagógico/didáticos.

Parceiros:

Escola Superior de Educação de Setúbal, Sociedade Nacional de Empreendimentos e Desenvolvimento Económico (SNEDE) e Ministério de Educação de Angola.

Entidade financiadora:

Banco Mundial.

1996 Cabo Verde

Produção de Módulos de Formação – Instituto Pedagógico de Cabo Verde

Objetivos:

- conceber módulos de formação para as disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Integradas, Expressões, Gestão Administrativa e Temas Atuais.

Parceiros:

Escola Superior de Educação de Setúbal e Instituto Pedagógico de Cabo Verde.

Entidade financiadora:

Fundação Calouste Gulbenkian.

1996/1999 República da Guiné-Bissau

Projeto de Ensino-Aprendizagem da Língua Portuguesa no Ensino Básico (continuação)*

Objetivos:

- reformular todos os manuais concebidos a fim de satisfazer um pedido do Ministério da Educação da República da Guiné-Bissau, de modo a possibilitar a edição separada de um livro de leitura e de um caderno de atividades;
- reformular os manuais de apoio à prática pedagógica dos docentes tendo em conta a alteração ocorrida com os manuais dos alunos.

Parceiros:

Escola Superior de Educação de Setúbal e Ministério da Educação da República da Guiné-Bissau.

Entidade Financiadora:

Instituto da Cooperação Portuguesa.

** após candidatura, em 1996, pela ESE, dos materiais concebidos ao 1º concurso para material didático destinado ao ensino-aprendizagem das línguas, promovido pelo 7º Salão da EXPO-Língua. A obtenção do 1º lugar no concurso possibilitou o financiamento da generalização dos manuais a todo o país.*

2000 Timor Loro Sa'e

Curso Piloto de Reciclagem para Professores Timorenses

Objetivos:

- promover a atualização científica e pedagógica dos formandos nas áreas de referência do Ensino Primário;
- produzir materiais de apoio à formação para todas as áreas curriculares envolvidas.

Parceiros:

Escola Superior de Educação de Setúbal, Ministério de Educação de Portugal e Igreja Católica Timorense.

Entidade financiadora:

Ministério de Educação de Portugal.

1995/1999 Cabo Verde, Angola, Guiné-Bissau, S. Tomé e Príncipe e Moçambique

Projeto de Consolidação dos Sistemas Educativos - (PCSE)

Objetivos:

- conceber e implementar formação a formadores de professores do Ensino Primário nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Integradas, Expressões Plástica, Musical e Motora, Pedagogia, Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem e Tecnologia Educativa;
- conceber manuais e materiais pedagógico/didáticos para a formação de professores;
- supervisionar no terreno as primeiras ações de formação dos professores.

Parceiros:

Escola Superior de Educação de Setúbal, Escola Superior de Educação de Viana do Castelo, Universidade de Aveiro, Universidade do Minho, Fundação Calouste Gulbenkian e Ministérios de Educação dos 5 países.

Entidades financiadoras:

Fundação Calouste Gulbenkian e União Europeia.

1998/2001 Cabo Verde

Projeto de Educação II

Objetivos:

- implementar a formação contínua dos magistérios primários;
- conceber novos programas de disciplinas;
- conceber manuais de Língua Portuguesa, de História e de Avaliação Pedagógica para os magistérios, bem como do ensino primário.

Parceiros:

Escola Superior de Educação de Setúbal, Ministério da Educação de Cabo Verde, Escolas do Magistério da Praia e do Mindelo.

Entidades financiadoras:

Fundação Calouste Gulbenkian e Banco Mundial.

2001 República da Guiné-Bissau

Curso Intensivo para Unificação do Ensino Básico

Objetivos:

- contribuir para a formação de professores do Ensino Básico Complementar para a passagem a 6 classes do Ensino Básico, nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Sociais e Ciências Naturais;
- contribuir para a formação e para o apoio aos formadores locais (designados por enquadradores) de modo a desenvolverem formação com 423 professores.

Parceiros:

Escola Superior de Educação de Setúbal e Ministério da Educação da República da Guiné-Bissau.

Entidade financiadora:

Ministério da Educação da República da Guiné-Bissau.

2007**Moçambique****Curso de Formação de Formadores dos Institutos dos Magistérios Primários de Vilanculo e de Pemba****Objetivos:**

- promover a atualização científica e pedagógica dos professores em todas as áreas constantes nos planos de estudo dos dois magistérios;
- disponibilizar bibliografia e apoiar os centros de recursos educativos de ambos os magistérios;
- Desenvolvimento de competências científicas e pedagógicas dos formadores;

Curso de Formação de Diretores e Gestores de Escolas Secundárias e dos IMAP/ IFP de Pemba e Vilankulo**Objetivos:**

- Desenvolvimento de competências na área da gestão das escolas, ao nível administrativo.

Parceiros:

Escola Superior de Educação de Setúbal, Instituto do Magistério Primário de Vilanculo e Instituto do Magistério Primário de Pemba, SNEDE - Sociedade Nacional de Empreendimentos e Desenvolvimento Económico, S.A., Portugal

Entidade financiadora:

Banco Africano de Desenvolvimento.

2006/ 2010
Angola**Projecto de Formação de Formadores de professores para o Ensino Primário em Angola (PREPA I)****Objetivos:**

- reestruturar os programas de formação da escola do Magistério Primário de Benguela;
- conceber módulos de apoio metodológico para as disciplinas direccionadas para a prática pedagógica dos futuros docentes;
- conceber módulos de apoio metodológico para as disciplinas de formação geral dos futuros docentes;
- dinamizar ações de formação aos docentes das diferentes disciplinas, bem como, apoiar a lecionação;
- contribuir para o apoio à supervisão de estágios a decorrer em escolas da cidade de Benguela;
- apoiar e apetrechar um Centro de Recursos Educativos (CRE).

Parceiros:

Escola Superior de Educação de Setúbal, Escola do Magistério Primário de Benguela e Ministério de Educação de Angola.

Entidades financiadoras:

Ministério da Educação de Angola e Fundação Calouste Gulbenkian.

2007**República da Guiné-Bissau****Programa de Apoio ao Sistema Educativo da Guiné-Bissau (PASEG) - Seminário de Supervisão e Prática Pedagógica****Objetivos:**

- contribuir para a formação de professores e orientadores da Prática Pedagógica da Escola de Formação de Professores 17 de Fevereiro nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, Expressão Plástica, Supervisão e Prática Pedagógica;
- conceber um projeto interdisciplinar.

Parceiros: Escola Superior de Educação de Setúbal e Programa de Apoio ao Sistema Educativo da Guiné-Bissau do Instituto Camões.

Entidade financiadora:

Camões - Instituto da Cooperação e da Língua.

2016/ 2018
Angola**Projecto de Formação de Formadores de professores para o Ensino Primário em Angola (PREPA II)****Objetivos:**

- assegurar a disseminação e apoiar uma utilização informada e criativa dos materiais pedagógicos produzidos na 1ª fase do projeto (PREPA I) para as disciplinas de Formação Geral, de Formação Específica e de Formação Profissional;
- dinamizar ações de formação a docentes de várias instituições de formação de professores de todo o país.

Parceiros:

Escola Superior de Educação de Setúbal e Ministério da Educação de Angola.

Entidades financiadoras:

Fundação Calouste Gulbenkian e Ministério de Educação de Angola.

Programa de Revitalização do Ensino Técnico e da Formação Profissional de Angola (RETROP – formação inicial e RETROP formação sequencial)

Objetivos gerais:

- contribuir para o desenvolvimento e modernização do ensino técnico e da formação profissional;
- contribuir para a redução do desemprego, em particular entre jovens.

RETROP - Formação Inicial

Finalidade - Formação de 450 professores para o subsistema do Ensino Técnico e Profissional de modo a lecionarem componentes técnicas nos domínios da produção agroalimentar, pesca e saúde animal, construção civil, transportes e logística, bem como, do ambiente e da gestão da água e de resíduos. Decorreu em duas províncias: Huambo e Luanda.

Parceiros: Instituto Politécnico de Setúbal, Instituto Politécnico de Bragança, Instituto Politécnico de Leiria, Instituto Politécnico de Coimbra, Expertise, Ministério da Educação de Angola.

Entidades financiadoras:

União Europeia e Camões - Instituto da Cooperação e da Língua.

RETROP – Formação Sequencial

Finalidade - Formação de 120 professores, em exercício, sem formação pedagógica tendo, contudo, formação superior nos domínios da administração, saúde e informática. Decorreu em cinco províncias: Benguela, Huambo, Huíla, Luanda e Uíge.

Parceiros:

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal, Expertise, Ministério da Educação de Angola.

Entidades financiadoras:

União Europeia e Camões - Instituto da Cooperação e da Língua.

2016/ 2022
Angola

Projeto de Aprendizagem para Todos (PAT)

Objetivos:

- desenvolver um programa de formação contínua, com recurso a um modelo de formação em cascata, com vista a contribuir para o conhecimento científico e o desenvolvimento de competências de ensino dos professores do Ensino Primário, em especial no referente à literacia e numeracia;
- consolidar as Zonas de Influência Pedagógica (ZIP);
- formar professores no âmbito da supervisão e monitorização de todo o processo e do desenvolvimento da formação contínua;
- conceber manuais de formação;
- produzir fichas de trabalho para alunos e os respetivos guiões para professores;
- supervisionar e monitorizar todo o processo do modelo em cascata.

Parceiros:

Escola Superior de Educação de Setúbal, Ministério da Educação de Angola e Fundação Calouste Gulbenkian.

Entidade financiadora:

Banco Mundial.

2019/2023
República da Guiné-Bissau

Programa de Reforço de Capacidades do Sistema Educativo da Guiné-Bissau (PRECASE)

Objetivos:

- contribuir para a melhoria do sistema educativo da Guiné-Bissau, em particular a partir de processos de formação de profissionais do setor da educação, com vista a aumentar os padrões de qualidade da educação e da aprendizagem nos subsistemas pré-escolar, ensino básico e secundário na Guiné-Bissau;
- reformular o plano curricular dos Bacharelato em Educação de Infância e Bacharelato em Formação de Docentes do 1º e 2º CEB da Escola Superior de Educação – unidade de ensino 17 de Fevereiro, em Bissau, bem como conceber programas das várias disciplinas;
- acompanhar um ciclo de estudos completo dos dois bacharelatos, com conceção de materiais de apoio às aulas de todas as disciplinas e formação dos docentes.

Parceiros:

Escola Superior de Educação de Setúbal, Ministério da Educação Nacional e do Ensino Superior da República da Guiné-Bissau, Fundação Fé e Cooperação.

Entidade financiadora:

Camões - Instituto da Cooperação e da Língua.

Pesquisa: Ana Pires Sequeira
Grafismo: Pedro Felício

Setúbal, setembro de 2025

Notas curriculares

Ana Pires Sequeira, professora adjunta jubilada do Departamento de Ciências da Comunicação e da Linguagem, da ESE/IPS.

É doutorada em Educação, na especialização Formação de Professores, pelo Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.

Desde 1992 integrou a maioria dos projetos de cooperação da ESE/IPS com os países onde o português é língua oficial, em particular nas áreas de metodologia do ensino da Língua Portuguesa, Prática Pedagógica e Supervisão.

Pedro Felício, professor adjunto do Departamento de Artes da ESE/IPS.

Tem o Título de Especialista em Educação, pelos Institutos Politécnicos de Setúbal, Lisboa e Beja.

Co-coordenou o Programa de Reforço de Capacidades do Sistema Educativo da Guiné-Bissau (2019-2025) e participou enquanto formador da área de Educação Artística no Projecto de Formação de Formadores de professores para o Ensino Primário em Angola (2016-2018).